



O Desempenho Comparado das Telecomunicações do Brasil
Preços dos Serviços de Telecomunicações
Utilização de Banda Larga Móvel

Documento preparado por solicitação da TELEBRASIL & FEBRATEL

São Paulo, Setembro de 2014

RELATORIO - TELEBRASIL_V07R01.DOCX

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	CESTAS DE SERVIÇOS.....	4
3.	METODOLOGIA.....	5
4.	RESULTADOS PARA A BANDA LARGA MÓVEL PRÉ-PAGA.....	6
5.	RESULTADOS PARA A BANDA LARGA MÓVEL PÓS-PAGA	7
6.	EFEITO DOS TRIBUTOS.....	8
7.	CONCLUSÕES.....	10
ANEXO 1	TAXA DE CÂMBIO UTILIZADA	11
ANEXO 2	PRESTADORAS E PLANOS SELECIONADOS EM CADA PAÍS	12
ANEXO 3	TRIBUTOS INCIDENTES EM CADA PAÍS.....	13

1. INTRODUÇÃO

Este relatório faz parte do estudo “O Desempenho Comparado das Telecomunicações do Brasil”, realizado pela Teleco por solicitação da TELEBRASIL & FEBRATEL e tem como objetivo apresentar uma comparação dos preços de utilização de banda larga móvel – pré e pós-paga - no Brasil com o de outros países.

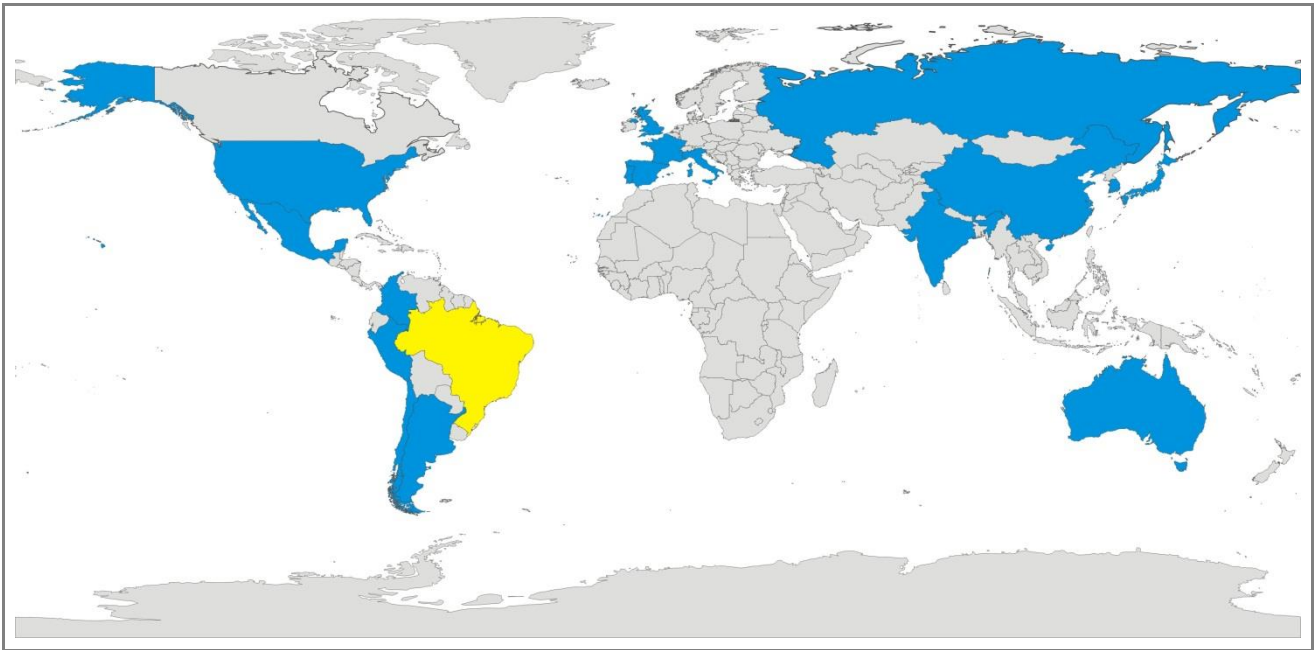


Figura 1.1: Países a serem comparados

Países a terem os preços de utilização de banda larga móvel – pré e pós-paga - comparados com o do Brasil:

- **América Latina:** Argentina, Chile, Colômbia, Peru e México.
- **BRIC:** Rússia, Índia e China.
- **Ásia:** Austrália, Coreia do Sul e Japão.
- **Estados Unidos.**
- **Europa:** Espanha, França, Itália, Portugal e Reino Unido.

Estes países foram selecionados devido a seu porte e relevância para o setor de telecomunicações no mundo. Juntos eles representam 55,4% da população do mundo.

Em agosto de 2014, o Brasil possuía 122,6 milhões de celulares 3G e 3,7 milhões de 4G.

2. CESTAS DE SERVIÇOS

As cestas de serviços de utilização de banda larga móvel que serão consideradas na avaliação do desempenho comparado do Brasil com os outros 17 países são as seguintes:

1. Cesta da Banda Larga Móvel Pré-paga, que representa a utilização de banda larga móvel em celulares pré-pagos com consumo de dados de 300 MB ou mais.
2. Cesta da Banda Larga Móvel Pós-paga, que representa a utilização de banda larga móvel em celulares pós-pagos com consumo de dados de 500 MB ou mais.

Estas cestas foram selecionadas por representar os planos de entrada para utilização destes serviços.

3. METODOLOGIA

O levantamento de preços de utilização de banda larga móvel foi realizado na internet, no website das prestadoras, entre os dias 8 e 11 de agosto de 2014, utilizando os critérios apresentados a seguir.

1. Adotado como preço de referência para o país o da prestadora de banda larga móvel líder em market share, ou caso os seus preços não estejam colocados claramente, o da segunda ou terceira colocada. Se os preços variam entre diferentes localidades do país, adota-se o preço da localidade com maior população.
2. Os preços incluem todos os impostos aplicáveis.
3. Os preços foram coletados na moeda local do país e convertidos para USD e PPP\$. A taxa de câmbio utilizada para todos os países é a do último dia do mês anterior à coleta e tem como fonte o Banco Central. O fator de conversão para poder de paridade de compra (PP\$) tem como fonte o FMI (2013). Estes valores são apresentados no anexo 1.
4. Os preços se referem a banda larga móvel – pré e pós-paga - em todos os países pesquisados.
5. Na banda larga móvel pré-paga foram considerados preços promocionais desde que não estabeleçam prazos de fidelização e se refiram a recargas com um prazo de validade de cerca de 30 dias.
6. Na banda larga móvel pós-paga foram considerados preços promocionais desde que não estabeleçam prazos de fidelização maiores que 12 meses.
7. Os preços foram coletados para pacotes de dados em tecnologias 3G e/ou 4G para utilização em telefones celulares. Não foram considerados planos para modems.
8. Os preços coletados referem-se ao pacote de dados mais barato da operadora com uma cota de dados de 300 MB ou mais na banda larga móvel pré-paga e de 500 MB ou mais na banda larga móvel pós-paga que possa ser consumida em um prazo mínimo de 30 dias.
9. Os volumes de dados se referem à upload e download.
10. Não foram consideradas ofertas relacionadas a horas de uso.
11. Foi dada preferência a pacotes que não fazem parte de um combo com voz e outros serviços. Quando isto ocorre estima-se o preço do pacote pela comparação com o preço dos mesmos serviços sem o pacote de dados.
12. Não foram consideradas ofertas especiais que envolvam bônus, horários diferenciados (pico, fim de semana, etc.) ou grupos ou aplicativos selecionados.
13. Os preços não consideram roaming.

Os critérios utilizados são muito próximos aos adotados do relatório da UIT “Measuring the Information Society (MIS)”. A UIT adota cotas de dados de 500 MB para o pré e o pós-pago.

As prestadoras e planos de serviço selecionados segundo a metodologia descrita estão listadas no anexo 2.

4. RESULTADOS PARA A BANDA LARGA MÓVEL PRÉ-PAGA

Os resultados obtidos são apresentados em gráficos ordenados do mais caro para o mais barato; ou seja: o 1º deles é o mais caro e o último (15º) é o mais barato.

A Argentina, que só oferece planos de dados por dia para a banda larga móvel pré-paga e Coréia e o Japão, que não oferecem planos de dados para a banda larga móvel pré-paga, não foram incluídos nesta comparação.

O Brasil ficou na 14ª colocação no ranking de preços de utilização de banda larga móvel pré-paga para a Cesta de serviços definida na seção 2.

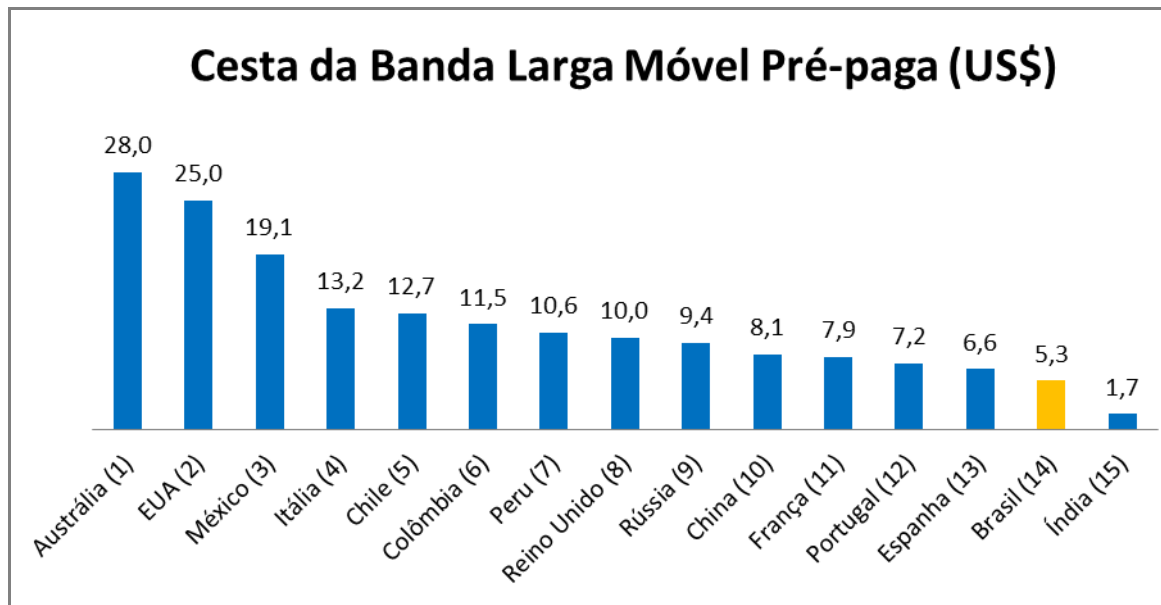


Figura 4.1: Valor da Cesta da Banda Larga Móvel Pré-Paga em US\$

O Brasil se mantém na 14ª posição se forem comparados os preços de utilização de banda larga móvel pré-paga pelo poder de paridade de compra (PPP US\$).

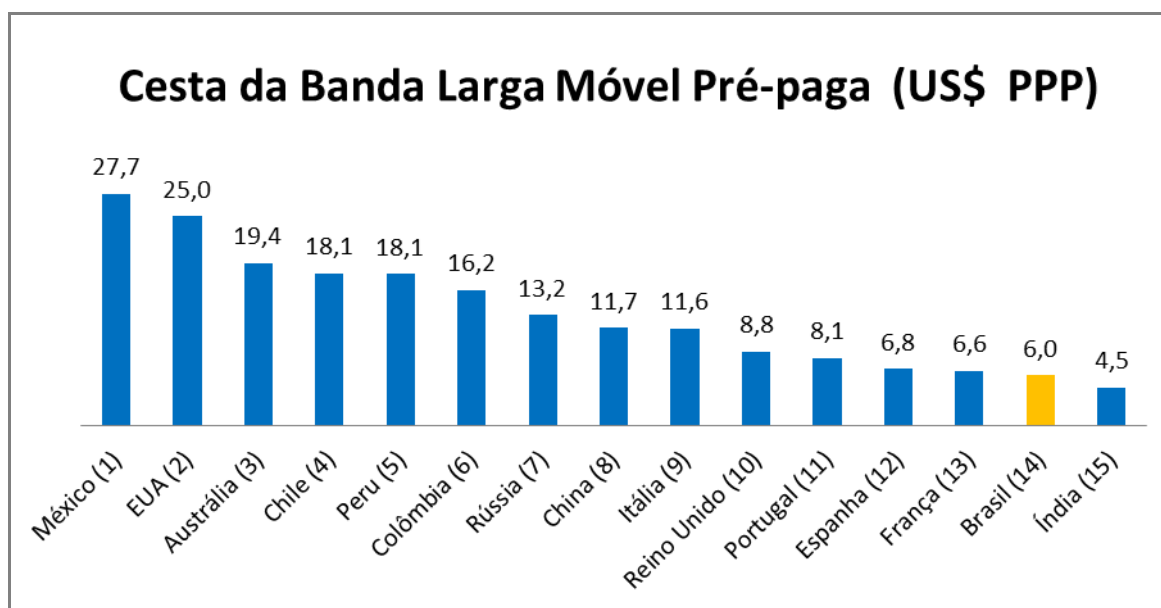


Figura 4.2: Valor da Cesta da Banda Larga Móvel Pré-paga em US\$ PPP

5. RESULTADOS PARA A BANDA LARGA MÓVEL PÓS-PAGA

Os resultados obtidos são apresentados em gráficos ordenados do mais caro para o mais barato; ou seja: o 1º deles é o mais caro e o último (18º) é o mais barato.

O Brasil ficou na 7ª colocação no ranking de preços de utilização de banda larga móvel pós-paga para a Cesta de serviços definida na seção 2.

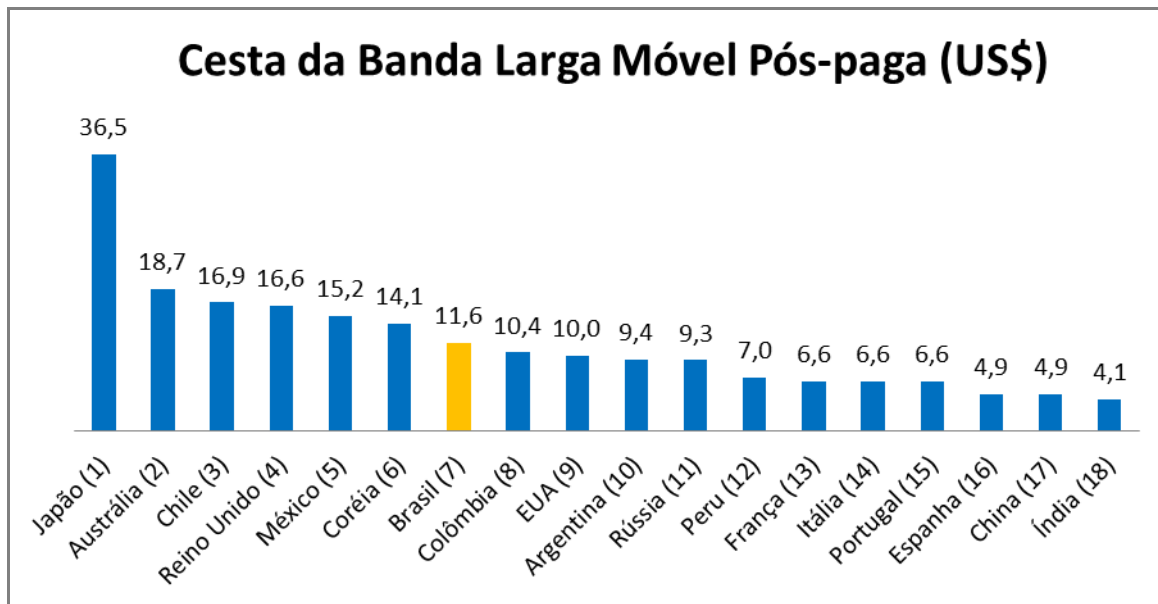


Figura 5.1: Valor da Cesta da Banda Larga Móvel Pós-paga em US\$

O Brasil evolui para a 8ª posição se forem comparados os preços de banda larga móvel pós-paga pelo poder de paridade de compra (PPP US\$).

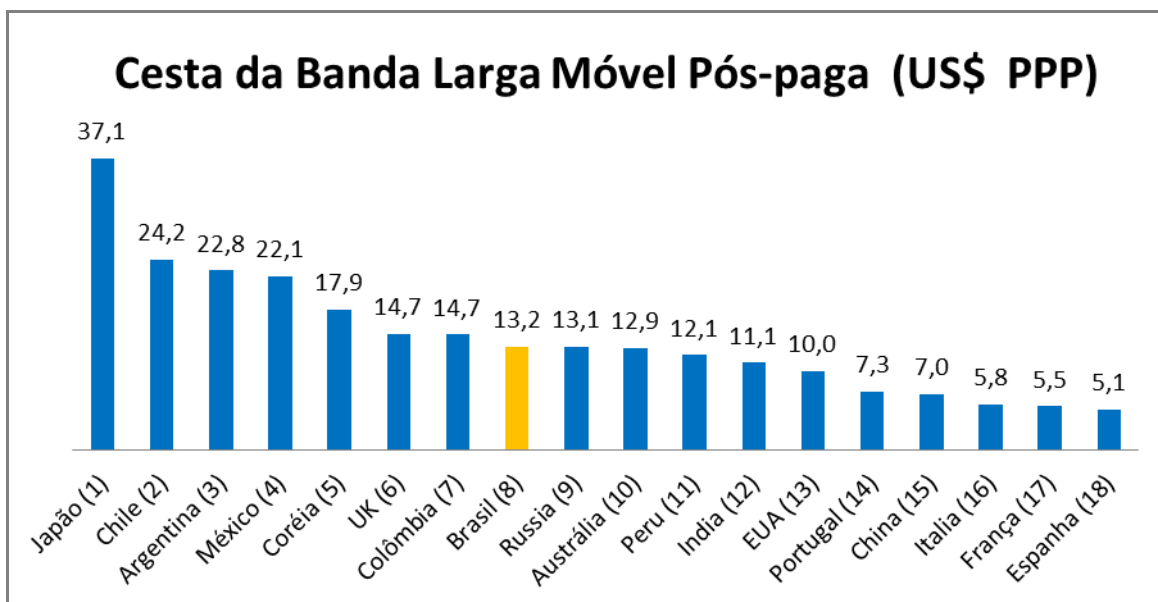


Figura 5.2: Valor da Cesta da Banda Larga Móvel Pós-paga em US\$ PPP

6. EFEITO DOS TRIBUTOS

A posição do Brasil no ranking apresentado na secção 5 (BL Móvel Pós-Paga) se altera se forem considerados cesta com os valores líquidos de tributos incidentes sobre o valor pago pelo usuário em cada país.

Na secção 4 (BL Móvel Pré-Paga) a posição do Brasil no ranking não se altera se forem considerados cesta com os valores líquidos de tributos incidentes sobre o valor pago pelo usuário em cada país.

O Brasil possui a maior carga tributária incidente na prestação de serviços de banda larga móvel entre os dezoito países considerados no estudo. Detalhes são apresentados no anexo 3.

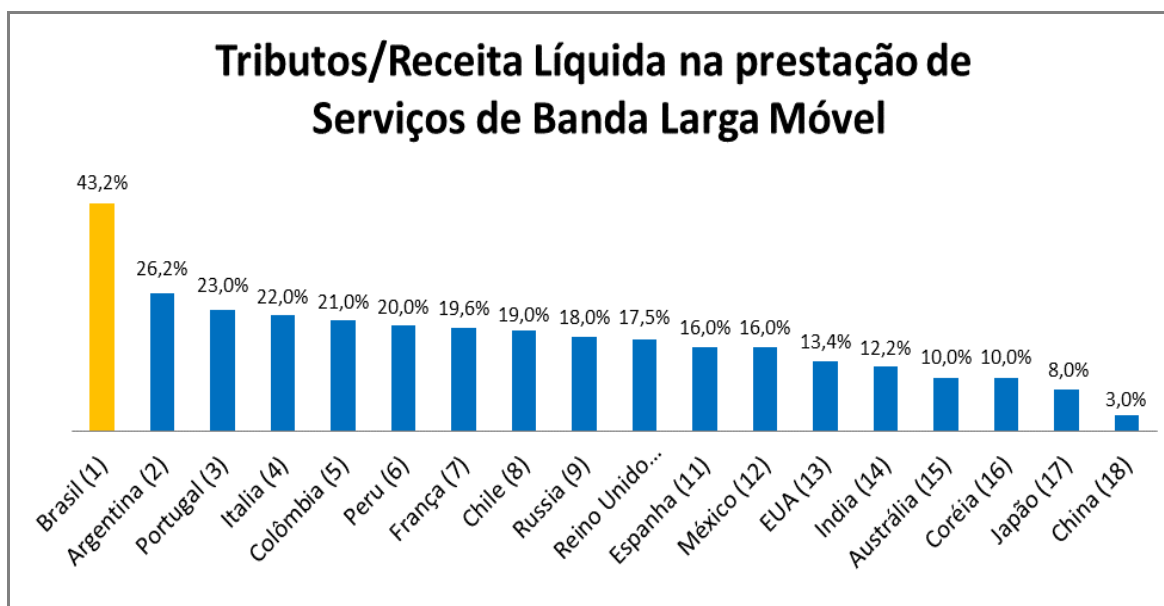


Figura 6.1: Carga tributária incidente na prestação de serviços de banda larga Móvel

Na Cesta de serviços da banda larga móvel pré-paga o Brasil ocupa a 14ª colocação no ranking (com tributos e sem tributos).

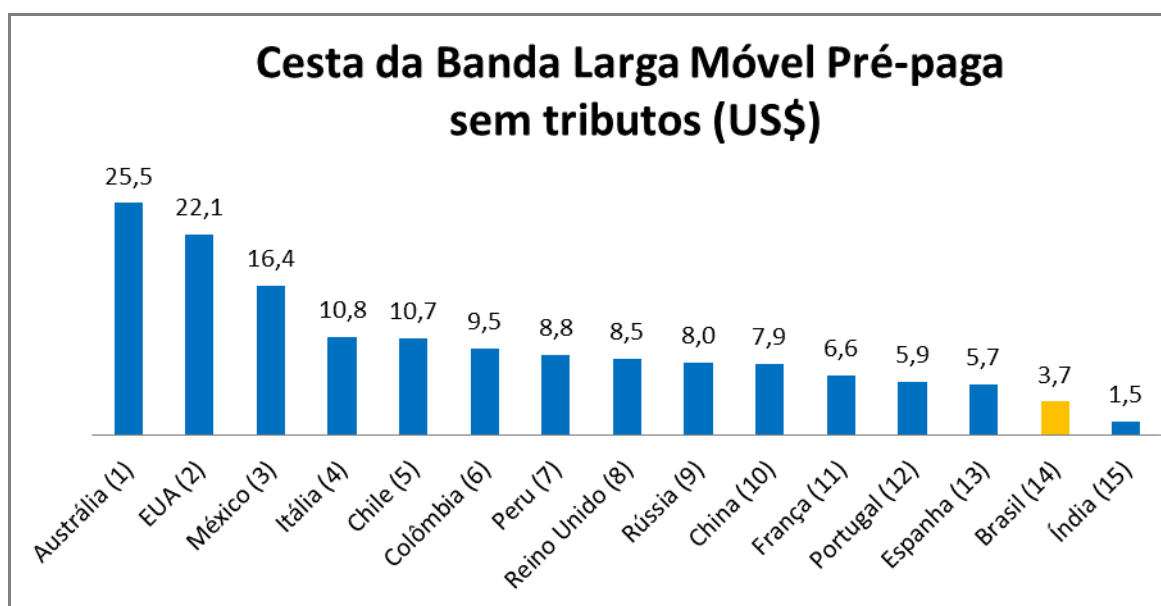


Figura 6.2: Valor da Cesta da Banda Larga Móvel Pré-paga sem tributos em US\$

Na Cesta de serviços da banda larga móvel pós-paga o Brasil evoluiu da 7º colocação no ranking (com tributos), para a 9º colocação (sem tributos), superando a Colômbia e os Estados Unidos.

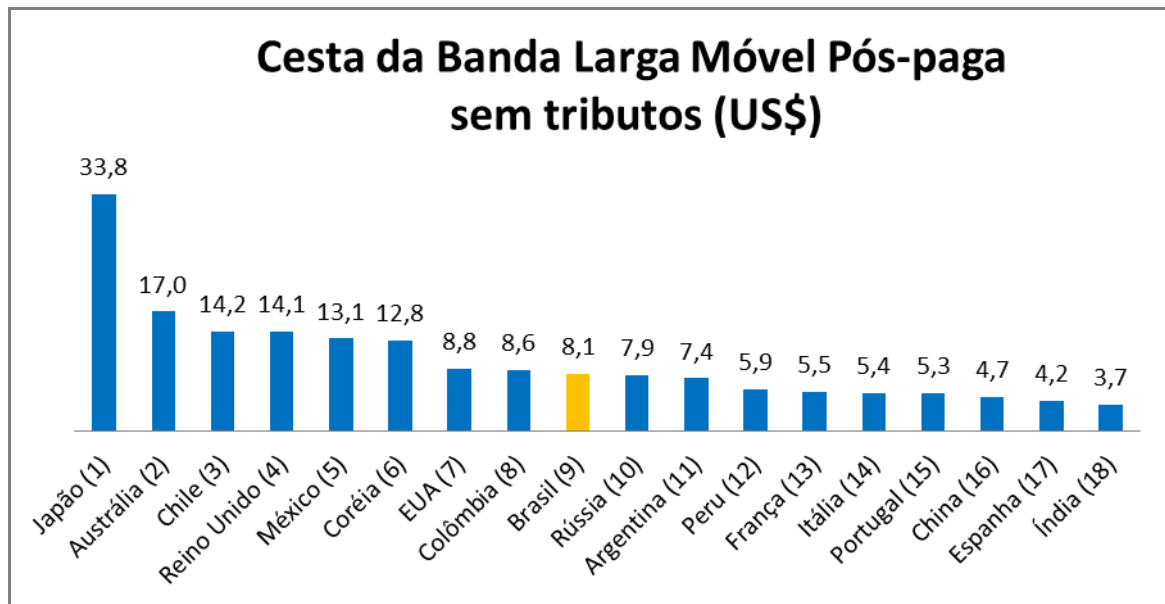


Figura 6.3: Valor da Cesta da Banda Larga Móvel Pós-paga sem tributos em US\$

7. CONCLUSÕES

Os resultados do estudo apresentados neste relatório mostram que o país possui um dos preços mais baixos do mundo para os planos de entrada de utilização da banda larga móvel pré-paga.

O Brasil ocupa a 14^a colocação (entre 15 países) na comparação de preços de utilização de banda larga móvel pré-paga com o de outros quatorze países; com preços mais altos apenas que a Índia.

Os resultados para a utilização de banda larga móvel pós-paga mostram que o país ocupa uma posição intermediária na comparação dos preços com o de outros dezessete países, tendo ficado na 7^a colocação.

O preço da utilização de banda larga móvel pós-paga no Brasil é mais barato do que em países como Japão, Austrália, Chile, Reino Unido, México e Coréia.

Quando se considera os preços pelo poder de paridade de compra (PPP US\$) a posição do Brasil se mantém na 14^o colocação na banda larga móvel pré-paga e evolui para a 8^o colocação na banda larga móvel pós-paga.

O mesmo ocorre quando se consideram cestas com os valores líquidos de tributos incidentes sobre o valor pago pelo usuário em cada país. A banda larga móvel pré-paga se mantém na 14^o colocação e a banda larga móvel pós-paga evolui para a 9^o colocação.

Os resultados apresentados nesta edição de setembro de 2014 apresentam poucas variações em relação a estudo similar realizado em maio deste ano. O Brasil ganhou uma posição no ranking de preços de utilização de banda larga móvel pré-paga e se manteve na mesma posição no ranking da banda larga móvel pós-paga.

ANEXO 1 TAXA DE CÂMBIO UTILIZADA

País	Banco Central 31/08/2014	PPP US\$ (FMI 2013)
Argentina	8,41	3,5
Austrália	1,07	1,6
Brasil	2,24	2,0
Chile	590,08	413,2
China	6,14	4,3
Colômbia	1.917,64	1.357,3
Coréia do Sul	1.013,85	0,7
Espanha	0,76	1,0
EUA	1,00	0,9
França	0,76	22,6
Índia	60,51	0,9
Itália	0,76	102,2
Japão	103,97	798,8
México	13,07	9,0
Peru	2,84	1,7
Portugal	0,76	0,7
Reino Unido	0,60	0,7
Rússia	37,10	26,5

ANEXO 2 PRESTADORAS E PLANOS SELECIONADOS EM CADA PAÍS

<i>Banda Larga Móvel Pré-paga</i>	
País	Prestadora
Austrália	Telstra
México	Movistar
Colômbia	Comcel
Chile	Movistar
Peru	Movistar
UK	EE
Rússia	MTS
França	Orange
Portugal	TMN
Itália	Vodafone
Espanha	Movistar
China	China Mobile
Brasil	Claro
EUA	Verizon
Índia	Bharti Airtel

<i>Banda Larga Móvel Pós-paga</i>	
País	Prestadora
Japão	NTT Docomo
Austrália	Optus
Chile	Claro
UK	Vodafone
México	Telcel
Coréia	SKT
Brasil	Vivo
Colômbia	Comcel
Rússia	Tele 2
Argentina	Claro
China	China Mobile
Peru	Movistar
França	Orange
Itália	Vodafone
Portugal	TMN
Espanha	Movistar
EUA	Verizon
Índia	Bharti Airtel

ANEXO 3 TRIBUTOS INCIDENTES EM CADA PAÍS

<i>Tributos sobre a</i>	<i>Receita Bruta</i>	<i>Receita Líquida</i>
Brasil	30,2%	43,2%
Argentina	20,7%	26,2%
Portugal	18,7%	23,0%
Itália	18,0%	22,0%
Peru	16,7%	20,0%
França	16,4%	19,6%
Chile	16,0%	19,0%
Rússia	15,3%	18,0%
Reino Unido	14,9%	17,5%
Colômbia	17,4%	21,0%
México	13,8%	16,0%
Espanha	13,8%	16,0%
EUA	11,8%	13,4%
Índia	10,9%	12,2%
Austrália	9,1%	10,0%
Coréia	9,1%	10,0%
Japão	7,4%	8,0%
China	2,9%	3,0%